



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA

SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 44ª – Reunião Plenária dia 09.12.2025.

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO NONO DIA DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO **ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GILLIARD MENDES DE MELO, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMÉRIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO**. VEREADORA AUSENTE: **ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(A) SENHORES(A) VEREADORES(A): **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O **Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra** e convida o Vereador **Nailson Gomes** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lido o **Ofício nº 0362/2025/REGOV/LI**, que informa sobre a celebração do Termo de Compromisso nº 984851/2025 – Operação 1104660-04 que tem por finalidade “Macro drenagem urbana no município de Serra Talhada/PE”, no valor de R\$ 28.168.741,24. Lido o **Ofício nº 1.092/2025/PMST/PGM**, que encaminha o Projeto de Lei nº 051/2025 do Poder Executivo. Lido o **Ofício nº 567/2025 – PMST/SMOI**, que encaminha o Ofício nº 0362/2025/REGOV/LI para ciência. Lido o **Projeto de Lei nº 051/2025** do Poder Executivo – que altera a Lei nº 2.127, de 13 de outubro de 2025, e dá outras providências. Lido o **Requerimento nº 077/2025**, de autoria do Vereador Jaime Inácio, que solicita ao Excelentíssimo Senhor, Fabrício de Oliveira Galvão, Diretor-Geral do Departamento de Infraestrutura e Transportes (DNIT), no sentido de viabilizar a instalação de dois redutores de velocidade da BR-232, sendo um nas mediações do Posto Visa, na Avenida João Gomes de Lucena, bairro São Cristovão e outro nas mediações do Posto Setta, no bairro Borborema. Lido o **Requerimento nº 078/2025**, de autoria do Vereador Gilliard Mendes, que solicita a Excelentíssima Senhora, Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo, Prefeita de Serra Talhada, junto a Secretária de Iluminação Pública, Sra. Idbas Kathleen Lima, no sentido de viabilizar a implantação de lâmpadas dos (dois) postes localizados na comunidade Malhada da Pedra, zona rural de Serra Talhada. Lida a **Moção de Aplausos nº 081/2025**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, à Escola de Referência em Ensino Fundamental e Médio – Antônio Timóteo (EREFEM), e aos seus Estudantes pelo destaque na Olimpíada Nacional de Eficiência Energética – ONEE 2025, em especial ao aluno destaque Cauã Timóteo Regis, que representou Pernambuco na etapa nacional. Lida a **Moção de Aplausos nº 083/2025**, de autoria do Vereador Lindomar Diniz, ao Grupo de Xaxado Cabras de Lampião, pela realização do XVII Encontro Nordestino de Xaxado, no município de Serra Talhada/PE. Lida a **Indicação nº 101/2025**, de autoria do Vereador Tércio Siqueira, que solicita a Excelentíssima Senhora, Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo, Prefeita de Serra Talhada, junto a Secretária de Obras e Infraestrutura, Gabriela Pereira, no sentido de viabiliza a construção de

dois redutores de velocidade (quebra-molas), na rua José Nogueira dos Santos, próximo à Residência nº 106, no bairro AABB, em Serra Talhada. Lido os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 049/2025 do Poder Executivo. Lido os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 050/2025 do Poder Executivo. Lida a **2ª Votação** do Projeto de Lei nº 052/2025 do Poder Legislativo – que institui o Dia Municipal da Gestante e da Maternidade no âmbito do município de Serra Talhada, e dá outras providências. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Muito obrigado pela presença de todos, um abraço para Conceição, dona Maria José, que nos acompanha, Jane Cleide, Valentim e seu filho Silvo. Muito obrigado pela audiência. E mando também um abraço para Mana do restaurante na Avenida Afonso Magalhães. Muito obrigado, a todos que estão nos acompanhando. Um abraço para Gilson Queiroz, grande amigo que também está assistindo a sessão. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento.** Senhor presidente, caros colegas vereadores e vereadora Alice Conrado, um bom dia a todos que estão antenados na Rádio Vila Bela assistindo à sessão da Câmara. Bom dia a todos os presentes aqui no plenário Vila Bela, à imprensa, à Rochany e aos outros aqui, ao meu amigo Rafael, à Polícia Militar, ao nosso amigo John também aqui presente, à minha assessora Kaline e à Carol. Meus senhores e minhas senhoras, neste momento quero mandar um abraço para todos que estão antenados na rádio ouvindo nossa sessão. Quero mandar um abraço para todo o pessoal da Tauapiranga, Conceição de Baixo, do Meio e de Cima, Caiçarinha, Santana, Serra Grande e Fuxica; todos que estão aí no pé do rádio, recebam o nosso abraço. Não vou discriminar nomes porque são muitas pessoas e não podemos falar o nome de todos, mas recebam carinhosamente o nosso abraço, assim como os nossos conterrâneos do Logradouro, do bairro Nossa Senhora da Conceição, Ipsep, Cohab, Vila Bela, Mutirão, Borborema; sintam-se abraçados de forma especial, todos os serra-talhadenses. Meus senhores e minhas senhoras, hoje o que me traz aqui na nossa fala é que duas coisas me chamaram atenção esta semana. A primeira foi uma rotatória que fizeram na Praça Manoel Pereira Lins, retirando o semáforo e colocando mais à frente, e a rotatória no meio da pista. Inclusive, descendo da Compesa, nenhum caminhão ou ônibus pode mais fazer a rotatória à esquerda porque não há condições. Foi a primeira vez na vida, andando pela cidade, que vi uma rotatória no meio da rua. Isso é imoral; se não há local para fazer rotatória, não façam, porque a Praça Manoel Pereira Lins é movimentada e hoje não há onde colocar um carro grande ou um ônibus lá, porque botaram no meio da rua. Todo mundo está vendo; aquilo ali não existe, minha gente. Uma cidade como Serra Talhada, numa avenida movimentada todos os dias, e uma imoralidade daquela... Espero que o secretário da STTRANS reveja aquilo e retire, porque aquilo não pode acontecer; é algo que constrange e o povo não aprova aquela obra. O repórter Ligeirinho esteve lá e o pessoal não aprovou porque é uma imoralidade. Esperamos que seja corrigido porque aquilo não pode acontecer em Serra Talhada. Outra coisa é que realmente sinalizaram a avenida, mas ali, inclusive na Rua 15, ao lado do BM, há um buraco grande no meio da avenida; pintaram e deixaram o buraco lá. Em outros lugares também. Não existe isso: para pintar uma rua e sinalizar, tem que tapar os buracos. “Ah, porque o vereador da oposição só critica;” Não é criticar, é falar a verdade, porque uma obra daquela é uma imoralidade; não pode acontecer aquele tipo de coisa. Colocaram uma rotatória no meio de uma rua e de uma avenida. Isso nos deixa indignados. Esperamos que seja consertado, porque daquele jeito não dá. A gente pede as coisas porque queremos ver o bem de Serra Talhada; por isso as críticas são grandes. Outra coisa que quero falar é que mais uma vez a ambulância de Caiçarinha não chegou lá e o povo fica sofrendo porque não tem dinheiro para pagar um frete e as coisas parece que é visto por outro lado, o que é uma ambulância no distrito de Caiçarinha, o maior distrito de Serra Talhada, com quase três mil eleitores e quase sete mil habitantes? Uma ambulância vai fazer três meses que está quebrada. Isso não é justo, por Nossa Senhora. Secretária de Saúde, reveja essa situação em nome do povo de Caiçarinha, porque o pessoal está sofrendo; já está sofrendo sem água, sofrendo com a seca, sofrendo com os animais, e não ter uma ambulância para trafegar com o doente. A nossa sorte, do povo de Caiçarinha, é um carro que coloquei na Santana para carregar o povo; esse sim, ele está

trabalhando vinte e quatro horas porque o município está de costas viradas para o povo de Caiçarinha. Isso entristece porque não pode acontecer dessa forma; a secretária não está andando, nem vendo a situação do povo. Tem que olhar para o povo, secretária; você está aí porque o povo elegeu a prefeita e a prefeita lhe convocou, e você tem que dar assistência ao povo da nossa terra, e Caiçarinha está abandonada. Caiçarinha tinha uma ambulância que atendia a população e hoje não tem como atender o povo. Muitas vezes o povo vem atrás do vereador para pagar o frete de um carro porque não tem condições de pagar. Então, ficamos tristes com esse tipo de coisa, mas esperamos que seja resolvido, porque vai fazer três meses e essa ambulância não chega em Caiçarinha. A verdade dói, e a verdade é que o pessoal de Caiçarinha está abandonado pela saúde. Esperamos que as coisas melhorem, porque desse jeito não dá. Portanto, venho aqui fazer esse apelo para ver se as coisas melhoram para a nossa população. Quero, neste momento, parabenizar o presidente do IPA Miguel, o deputado Luciano Duque; a obra do açude de Ipiranga está terminada, ficou uma obra muito boa, a população está muito feliz, e nós também, porque foi um pedido meu, que cobrei, e eles atenderam. Hoje, quem for a Tauapiranga verá um açude que, depois de quarenta anos, secou, e agora, quando encher, a população terá direito a uma água saudável, porque entraram com o trator, limpavam as laterais, retiraram a lama, e o açude ficou profundo. E hoje Tauapiranga vai receber, se Deus quiser, um açude de qualidade, e nossos representantes fizeram uma grande obra. Dessa forma, agradecemos em nome do povo de Tauapiranga a Miguel, presidente do IPA, a Luciano e à nossa governadora por terem atendido à nossa reivindicação em nome do nosso povo. Outras obras virão e iremos anunciar aos poucos as obras que forem acontecendo. Vamos pedir ao nosso Pai que ilumine as cabeças dos administradores para que as coisas possam acontecer em nome do nosso povo. Deixo aqui meu abraço a todos os meus conterrâneos, um abraço de esperança, porque é na esperança que as coisas acontecem, e vamos continuar sonhando, porque, quando a gente sonha, as obras aparecem. Deixo aqui também a minha tristeza pelo que já deveria ter sido feito, mas vamos à luta para que as coisas possam acontecer. Muito obrigado, um abraço a todos os conterrâneos de Serra Talhada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo.** Senhor presidente, caros colegas vereadores, senhores que estão aqui presentes aqui no plenário, agradeço a presença da nossa amiga Paula, lá da Caxixola, do professor e escritor Paulo César, que está ali atrás, e também de Fatinha Guabiraba, Nibes, Lacerda não está esquecido, está me cobrando aqui. Os assessores dessa Casa, Amanda e Gustavo, todos que fazem a imprensa em nome dos que fazem a Vila Bela FM. Seu Rafael, Jocilei, Polícia Militar, que joga muito videogame lá na Rua dos Correios, Quero mandar um abraço para Gilmar, lá no Vila Bela, que está escutando. E quero começar aqui a minha fala a respeito de que várias vezes a gente vem à tribuna e toca na mesma tecla: Serra Talhada não está sendo bem administrada. Falávamos que faltava medicação nos postos de saúde, que existiam demandas reprimidas enormes, mas vinham rebater dizendo que falávamos, falávamos e não mostrávamos nada. Mas, como diz o ditado popular, “tem que matar a cobra e mostrar o pau”. Então, precisamos ver de perto. Fui, na semana passada, a três unidades básicas de saúde; ontem fui novamente ver de perto. Fui na unidade básica do Mutirão, na unidade básica do Bom Jesus II e na unidade básica da Malhada. O que me deixou triste foi chegar, professor Paulo César, a uma unidade básica de saúde e encontrar falta de losartana, falta de omeprazol, falta de creme vaginal, falta de dipirona, que custa dois reais. Tudo isso estava faltando naquelas unidades. Fui apenas em três, e nas três faltava. Na unidade básica do Mutirão era onde mais faltava, porque ela atende dois bairros. Fui lá, vi de perto, tirei fotos e mostrei à população. Isso é o papel do parlamentar: mostrar à sociedade o que está acontecendo. Essa é a saúde do município. O que está acontecendo com a nossa saúde? Na unidade básica do Mutirão, há uma demanda reprimida de mais de cem ultrassons, em que as pessoas passam pelo médico e ele solicita ultrassom transvaginal, de mama, de abdome total, de tireoide, de membro inferior; e as demandas continuam. Várias guias de solicitação de exames laboratoriais estão lá. Mas aí vem o governo dizer que está vivendo o melhor momento. E se você pensa que parou por aí, ainda tem mais: uma fila enorme para psicólogo, uma fila enorme para fonoaudiólogo. Estamos vendo também que o número de pessoas com grau autista é enorme, e essas crianças precisam ser atendidas. Mas, se o

governo não tem prioridade para a saúde e a prioridade é gastar com outras coisas, como termos uma saúde de qualidade? Isso me dói na alma quando vejo o abandono que Serra Talhada está enfrentando, Lindomar. Há cerca de três meses o distrito de Caiçarinha está sem ambulância, e naquela região têm duas pessoas que realizam tratamento três vezes por semana, e sabe o que fazem? Descobre um santo para cobrir outro, tiram uma ambulância de Tauapiranga para ir buscar os pacientes. E quando recebem, vêm para ITR – Instituto de terapia renal, realizar a sua hemodiálise três vezes na semana, segunda, quarta e sexta, são liberados às 9h30min. Quando dá 9h30, a pessoa já está lá esperando o condutor da ambulância para conduzi-la até sua residência, porque sai da hemodiálise fraca, é uma pessoa que já requer um cuidado melhor. Mas o governo está virando as costas para o povo. O descaso com a saúde de Serra Talhada é enorme. Quem está à frente precisa entender que é necessário investir, porque, se não investir, a saúde vai se acabando. O que me dói na alma, o que me dói no coração, é ouvir alguém dizer aqui que, em uma unidade básica de saúde, está faltando gases para realizar curativo, falta atadura. Você sabe quanto custa um pacote de atadura, o menor que tem? Um pacote de gases? Isso é vergonhoso. A gente vive na tribuna cobrando porque o governo está esquecendo de cuidar do povo, virando as costas para a população. Veja a situação: três meses sem ambulância. Aí eu vou no setor, chego lá e digo que preciso saber o que está acontecendo. Três meses assim, enquanto essas pessoas já tiveram que tirar do próprio bolso para pagar transporte para vir realizar hemodiálise. Sabe por quê, seu Rafael? Porque a Secretaria de Saúde não tem veículos. Os veículos da Secretaria de Saúde estão todos danificados, estão todos quebrados. Eu fui ontem e contei oito veículos da Secretaria de Saúde parados: tinha ambulância, tinha dois Argos e outros veículos da secretaria, que deixaram de servir à população de Serra Talhada, justamente àqueles que mais necessitam. Pessoas que precisam viajar pelo TFD e não podem viajar de ônibus, mas têm sido obrigadas a viajar no ônibus do TFD. Temos relatos de pessoas que não têm condições de se deslocar nesse ônibus porque precisam parar para ir ao banheiro, e essa é a realidade de hoje. Carros lá estão sem motor, tem carro que está há seis meses esperando peças. Esse é o melhor momento que estamos vivendo? Quando vemos um carro com quatro anos de uso deixar de servir à população, enquanto tem pessoas que recebem supersalários e têm carro à disposição, carro agregado para ir na esquina comprar seu lanche, usando veículo da Secretaria de Saúde. Tem motorista recebendo diária para ir à zona rural levar comida para torneio de futebol, enquanto falta carro para atender paciente. É vergonhoso o que estamos enfrentando. E aqui estamos falando da saúde abandonada, e nada é feito. Não estou mentindo. Eu fui lá ver de perto porque, quando a gente fala, vereador Lindomar, mas dizem que é só conversa. Mas essa é a realidade que estamos passando. Eu vi oito veículos. E lá se juntar todos, não dá um carro, mas se tivesse gestão, pegava esses veículos... Porque não adianta está gastando com esses veículos que já estão pela misericórdia, só Jesus para ter pena, porque os carros que estão pegando para ver se fazem um funcionar, não dá mais. A gente tem Fiat Uno, dois Argos, uma ambulância sem motor, uma Doblò, uma Ducato e uma L200. Isso é cuidar do povo? Deixar os carros da saúde se acabarem? Nem as emendas que esta Casa destinou no ano passado, para comprar um veículo para a Secretaria de Saúde e um aparelho de ultrassom, foram executadas. Dezembro já está acabando, faltam 21 dias para terminar o ano, e até agora nada foi feito. Esta Casa destinou emendas para comprar um veículo para servir à população e um aparelho de ultrassom para atender essa população que está com uma demanda reprimida muito alta. Que Deus nos abençoe. Agora, isso que eu relato é o que a população está passando, não sou eu não; é o povo que está pedindo para a gente falar e ver de perto. Bom dia a todos, que Deus abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia, senhor presidente. Saúdo a mesa em nome da pessoa do senhor presidente Manoel Enfermeiro, no qual saúdo os demais colegas desta Casa. Saúdo toda a população de Serra Talhada, toda a imprensa aqui presente e saúdo a Polícia Militar do Estado de Pernambuco, também aqui presente. Enfim, mando um abraço especial para todos da zona urbana e para todos da zona rural. Senhor presidente, serei breve nas minhas colocações. Primeiro, para mais uma vez fazer um apelo a respeito da água e dos carros-pipas. Estamos com a comunidade dos Pocinhos, a população nos cobrando todos os dias, uma situação difícil, sem água, o povo sofrendo e gemendo sem água. A

gente tem feito vários pedidos aqui ao Governo do Estado. Isso é um apelo independente de política, independente de qualquer coisa. A gente está pedindo ao Governo do Estado, não importa qual secretaria seja, se seja via IPA, se seja via Compesa, mas mais uma vez a gente pede que seja atendida a população da zona rural de Serra Talhada, que clama por água. E parece que o que a gente fala aqui, infelizmente, muitas vezes não vale. Parece que a Tribuna, o Poder Legislativo de Serra Talhada, fala e a gente não tem uma resposta. Eu queria pedir, senhor presidente, encarecidamente, que Vossa Excelência pudesse fazer, assim como fizemos todos juntos aqui, todos os vereadores, Nailson, como fizemos a solicitação das lombadas na BR-232 e fomos atendidos, fazer um requerimento conjunto de todos os vereadores, de Antônio de Antenor, de Lindomar, para que a gente possa pedir ao Governo do Estado que tenha sensibilidade e que possa ajudar o município de Serra Talhada, mandando recursos e operação carro-pipa para ajudar Serra Talhada. Então faço esse apelo, senhor presidente, para que o senhor possa colocar e a gente possa mandar com urgência diretamente ao gabinete da governadora Raquel Lyra. Isso é independente de partido político, independente de qualquer coisa. Isso é para atender a população da zona rural de Serra Talhada. Tenho certeza de que cada vereador aqui tem feito sua parte, mas infelizmente nós não temos condições humanas, reais e financeiras para fazer isso. Então só o Governo do Estado, o Governo Federal, enfim, podem ajudar. O município está fazendo sua parte, tem quatro carros-pipa ajudando, mas a gente pede a ação efetiva do Governo do Estado aqui em Serra Talhada. Senhor presidente, me chamou atenção a fala de um vereador, um amigo que respeito, respeito a posição dele, enfim, cada um tem seu ponto de vista. Mas aqui vai meu ponto de vista, que sempre defendi nesta Casa, a respeito do trânsito de Serra Talhada. Ora, se formos a cidades desenvolvidas, subdesenvolvidas ou grandes centros urbanos, a exemplo de Petrolina, você anda no centro e praticamente não vê mais semáforo; o que se tem é rotatória. Isso dá fluidez ao trânsito, melhora o trânsito, melhora a qualidade de vida das pessoas ao ir e vir e em Serra Talhada sempre defendi que isso fosse colocado. Quero parabenizar Célio da STTRANS por essa ação da rotatória. E outra: eu nunca vi na minha vida uma rotatória que não seja no meio da rua. Eu nunca vi. Eu acho que a rotatória tem que ser no meio da rua. Como é que vai se fazer rotatória se não for no meio da rua? Vai ser onde? A rotatória tem que ser no meio da rua mesmo. Isso melhora a fluidez do trânsito. Quero convidar até os vereadores para visitarem essas cidades e verem como isso melhora o trânsito. Não estou aqui fazendo crítica ao vereador, de forma alguma, de forma alguma mesmo. Estou apenas dizendo que isso é bom para a cidade, isso melhora a fluidez do trânsito. Agora, o que precisa ser feito é que os condutores entendam como funciona uma rotatória, porque infelizmente muitos motoristas ainda não sabem. Então pedimos aqui à STTRANS que possa reforçar a orientação. Eu sei que quando tiramos habilitação já aprendemos como funciona uma rotatória, já conhecemos os sinais de trânsito, mas pedimos a Célio da STTRANS que, devido à implantação de mais rotatórias, possa fazer uma ação educativa para melhorar os motoristas na questão das rotatórias. Quero parabenizar o Célio por isso e também parabenizar a prefeita pela pavimentação da rua Manoel Pereira Lins e agora fazendo um serviço de qualidade aqui em Serra Talhada. Então a gente fica feliz sobre essas situações e, por fim, também não usei a palavra na semana passada, senhor presidente, mas eu queria parabenizar a Secretaria de Saúde pelo evento que foi feito do Novembro Azul na nossa Policlínica. Foi realizada testagem, vacinação, ultrassonografia, consulta com urologista, exames laboratoriais, atendimento odontológico com entrega de kit de higiene bucal, tipagem sanguínea e coleta de IPCA. Isso é importante para Serra Talhada, isso é importante para os homens, esses exames serem feitos mostra que a Secretaria de Saúde não é esse bicho-papão que desenham e escrevem para a população de Serra Talhada. A Secretaria de Saúde vem fazendo seu trabalho, sim, vem contribuindo, sim, com a população de Serra Talhada. Sabe a importância desses exames, quem faz e quem agradece a Deus por descobrir uma doença no início. Isso é tão importante que temos aqui um testemunho vivo do nosso companheiro Zé Raimundo, que eu admiro pela força, que nunca abaixou a cabeça para o problema, nunca abaixou a cabeça para uma doença, porque descobriu cedo, porque vem se preparando e fazendo seus exames. Assim também como Manoel e como a minha esposa. Muitas vezes as pessoas falam, mas rapaz, você está falando aqui que Zé Raimundo falou que está com

problema, que está com câncer; minha esposa também foi acometida, está com câncer de mama, e se ela não faz os exames, se ela não procura o médico, se a Secretaria de Saúde não disponibiliza esses exames, como ela iria saber? Graças a Deus ela percebeu no início do problema, e isso, a Secretaria de Saúde, detectando e fazendo exames, tem contribuído. Então eu não posso chegar aqui e dizer que a Secretaria de Saúde não ajuda em nada, que não faz nada pelo município, e só jogar pedra. Não, a gente tem que reconhecer o que a pessoa faz. Por isso, quero parabenizar a Secretaria de Saúde por isso, e dizer a todas as mulheres de Serra Talhada que minha esposa está com esse problema, mas, graças a Deus, vamos sair dessa, Zé, vamos sair de cabeça erguida, porque Deus é grande e maravilhoso, e em nome de Jesus esse problema já está vencido. Isso também, assim como aconteceu com Rochany, serve para outras mulheres fazerem os exames, procurarem o médico, buscarem ajuda, porque a doença no início é tratável e curável. Houve palestra aqui com Rochany, Zé Raimundo participou, e outras pessoas também. Então isso fica como alerta para todas as mulheres: não tem idade. Um dado que tivemos no Recife com a médica dela foi o seguinte: de cada quinze pessoas que chegam ao consultório, dez têm câncer de mama. Olha o tamanho da gravidade. E muitas mulheres não procuram atendimento; não existe idade para essa doença, há mulheres com dezoito anos com câncer de mama. Portanto, mulheres, procurem os médicos, façam os exames, façam ultrassom, busquem ajuda, procurem o município de Serra Talhada, que tem ajudado, a Secretaria de Saúde tem feito seu trabalho. Quero agradecer a Deus por tudo, pela vida da minha esposa e por todos nós. Deus sabe tudo na hora certa, Deus é justo e fiel. Mais uma vez, vamos vencer essa luta, Zé, assim como você está vencendo, e todas as pessoas vão vencer, porque Deus é justo e maravilhoso. Agradeço também a todos que têm ligado para a gente, aos amigos e irmãos que têm orado por nós, porque é isso que precisamos nessa hora, muitas vezes só de uma palavra amiga, uma palavra que levante a autoestima. Minha esposa está indo fazer mais uma cirurgia amanhã, mas já deu tudo certo, porque Deus é grande e maravilhoso. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Eu quero dizer ao vereador que me antecedeu que a ambulância de Varzinha faz parte do município, assim como a ambulância do Logradouro também faz parte do município, e a de Caiçarinha está com o motor batido. As ambulâncias em torno de Caiçarinha estão dando assistência ao pessoal que precisa, e quero informar que já foi licitada uma nova ambulância e que em breve ela estará chegando para ir para Caiçarinha da Penha. E quero dizer que o nobre vereador fica dizendo que a saúde é isso e aquilo, fazendo bicho, mas esquece que está aqui desde o primeiro mandato por conta da secretaria de saúde. Eu não concordo com isso não, meu irmão, de jeito nenhum, pois é você que cuspir no prato que comeu, mas um dia vai precisar de novo. Valeu. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Muito obrigado, senhor presidente, que Deus abençoe grandemente toda a população. E fica mais esse alerta, esse chamado às mulheres de Serra Talhada: independentemente da idade, procurem o médico, façam ultrassom e se previnam, porque o dado que a médica nos passou é alarmante. A cada quinze mulheres, dez estavam com problema de câncer de mama, e muitas vezes, Manoel, a pessoa passa por um médico que não identifica a gravidade do problema ou, às vezes, não trata no início, e depois não há mais o que fazer. Portanto, façam seus exames independentemente da idade, e fica aqui o alerta para todas as mulheres de Serra Talhada. Muito obrigado, que Deus abençoe cada um de nós. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, André. Quando o vereador falou da rotatória, mas em Petrolina, você viu a quantidade que tem no centro da cidade. Não sei o que a vossa excelência quer que seja feito. Nós estivemos lá recentemente e, dentro da cidade, havia uma rotatória praticamente a cada quadra. Isso é para controlar, diminuir e melhorar a circulação, mas cada um tem sua opinião sobre o que é melhor. Nós estávamos em Petrolina agora e, dentro da cidade, era uma rotatória atrás da outra. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, saúdo o excelentíssimo senhor presidente, os senhores vereadores e a vereadora Alice Conrado, saúdo os presentes, os alunos da Escola Antônio Timóteo em nome de Cauã e o parabenizo pela conquista, e hoje eu queria saudar de forma especial, em nome de seu Acilon, homem de uma fé inabalável e um anjo que Deus tem colocado na minha vida, dizendo que sou muito grato por tudo que ele tem

feito; também saúdo, em nome de Eliane, minha irmã, apenas dizendo a todos, até porque ela já sabe, que meu amor é incondicional e que nós estamos juntos porque somos um só corpo perante Deus. Queria inicialmente, senhor presidente, fazer um apelo: nós estamos no final de ano, e é normal haver foguetório e algumas festas que se realizam, mas a gente não pode perder a preocupação com os autistas, pois no outro final de semana houve algo desmoralizante, algo que realmente entristeceu todos nós, principalmente as festas que são feitas em alguns bares, que se prolongam com carro de som, fogos e tudo mais. Então, em nome do filho do meu amigo Antônio, do Caldo de Cana, e de inúmeros outros, eu queria pedir a todos que façam as suas festas, mas que não excedam, porque realmente está trazendo muita inquietação aqueles que buscam silêncio para se resolver. Quero também parabenizar e aproveitar a Moção que aqui apresenta para a Fundação Cabras de Lampião, pelo grandioso evento realizado na cidade, onde tivemos a oportunidade de compartilhar nossa cultura, recebendo três países que também trouxeram a sua cultura e mantiveram o intercâmbio. Em nome dos que fazem a Fundação, eu, que participei dela lá atrás com Domá, enquanto diretor de Cultura, parabenizo e reconheço que realmente há um trabalho consolidado. Queria também dizer aos professores que a luta não foi em vão e que há esperança; surpresas virão no tempo que Deus determinar para todos nós, aguardem, não estamos esquecidos. Como sempre fizemos ao longo do tempo, mesmo no silêncio em torno dos precatórios, continuamos trabalhando da mesma forma, e está para uma data bem próxima uma grande surpresa. Queria também dizer, China saiu, primeiro, que o motivo de a ambulância estar indo ao torneio de futebol é que os parâmetros da saúde garantem ao cidadão esse direito; a Fazenda Nova está realizando a Copa Dadá. Ouçam, meus amigos, China é contra que a ambulância dá assistência de duas horas, pois em cada jogo desse reunimos entre quinhentas, oitocentas a mil pessoas. Além da integridade física do atleta, será que isso não dói mais do que as falácias de apontar problemas sem buscar respostas? Não era só isso, não; eu nem tocara nesse assunto, porque quantas vezes aqui nós não nos deparamos com a pasta que é direito do povo, com acessos abarrotados de tudo que você imaginar, inclusive até receituário médico assinado em branco. China, você fazia isso. Meu querido irmão, não é a tua ausência que vai me fazer silenciar. Nós estamos no mês de reflexão, no mês em que não serão apenas as palavras que têm de mudar, mas também as posturas. E, do mesmo jeito que você diz que “não é o povo que diz”, foi Zé Raimundo quem viu, porque uma vez você me ofereceu, quando eu procurava um médico, e você disse: “Não, eu tenho aqui”; isso é grave. Eu nunca trouxe isso aqui à tona, porque, para mim, o que importa é que, se temos alguma demanda, como falar de remédio, eu acho, Alice, que o que pode estar acontecendo — e aí penso que a coordenação tem que ter cuidado — o posto mandar as solicitações para a central, porque nós temos uma central de distribuição de medicamentos que supre toda a saúde e todas essas demandas. Mas isso dói, isso de fato dói; dói pelo estado em que me encontro e dói pela forma como se fala, partindo de alguém que usou e abusou. Ainda digo a vocês, amigos, que são doze equipes que participam do torneio lá na Fazenda Nova. Assim como fizemos para a Polícia Militar, para o pessoal do trânsito, porque ali tem uma PE, eles também são cidadãos e têm direito à saúde. Mas não tem problema não, a ambulância vai continuar indo, porque o compromisso é maior do que a dor daqueles que nunca sentiram de verdade. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte a Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá.** Bom dia e obrigado, Zé. Estive conversando com Patrícia, que é a coordenadora da CAF - Central de Abastecimento Farmacêutico, e, por estar terminando o ano, ela já me informou que a farmácia da CAF está cheia até o teto de todas as medicações, porque, com a entrada do ano de 2026, para fazer licitação demoraria muito, então foi feito um estoque de medicamentos. Então eu acho, ou ele está mentindo, porque já me comuniquei agora com a enfermeira do posto e ela disse que foi uma questão da recepcionista, que não fez o pedido, mas a medicação existe na CAF, e já pedi para notificar, não a enfermeira, mas quem faz o pedido, porque isso é uma falta de responsabilidade, né, Zé? Você trabalhar em um posto de saúde, saber que essa medicação é necessária e não fazer o pedido... Então, a CAF está lotada de medicamentos. Obrigada, Zé. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** É isso, Alice, eu queria que aqui a gente pudesse sempre trazer os problemas. Vejo alguns jovens que talvez estejam vindo pela primeira vez, estudantes, e

o que a gente quer é que vários Cauãs estejam aqui comemorando, que a Escola Antônio Timóteo bata no peito, o professor ali, que o pai dele o chamam de Mixaria, meu amigo de infância, vi correr e hoje tem a oportunidade de me suceder. O que eu quero ver é isso nas pessoas. Eu queria também aproveitar, senhores ouvintes, principalmente para os ouvintes: na quinta e na sexta vimos vários blogs, que não são daqui, que fique claro, noticiando que Miguel Coelho está sendo rifado da possibilidade de disputar o Senado pelo Estado de Pernambuco. Primeiro, eu queria assegurar que o compromisso de Miguel não é com partidos ou grupos, é com pessoas. Miguel vem se preparando durante muito tempo, guardando as experiências que teve duas vezes como prefeito mais bem avaliado do Brasil, deputado de referência, disputou o Governo do Estado e não alimenta apenas o sonho dele, mas o sonho de todos os pernambucanos, de ter um senador que representa todo o povo de Pernambuco, que esteja com o povo em todos os momentos e que também possa levar desenvolvimento para a outra banda do Estado, porque nós sabemos como sempre foi historicamente, com exceção de Fernando Bezerra Coelho, que os senadores têm sido eleitos na Região Metropolitana, e a gente respeita cada um. Mas digo àqueles que estão simpáticos, que vêm dando força e acompanhando as andanças de Miguel, que não desanimem, porque o que vem acontecendo é que Miguel cresce dia a dia pela forma como se coloca e pelo projeto de ser senador por Pernambuco, de defender o Sertão, defender o homem do campo, o carro-pipa, as estradas, mas defender todo Pernambuco. E é por isso que ele vem sempre na ponta das pesquisas, quaisquer que sejam, porque não é só preparo, não é só desejo, é a necessidade de se ter alguém que possa estar, como vocês estiveram recentemente com ele em Petrolina, sendo abraçado, ouvindo as demandas e trazendo soluções para o povo de Pernambuco. Miguel só não será senador de Pernambuco se o povo não quiser, mas já tem demonstrado que o quer, e assim nós vamos continuar colocando o nome dele para fortalecer um projeto que realmente consolida a política de todos nós, do Sertão, até porque a representatividade que temos tido do Sertão, do Pajeú, do Araripe, nós temos perdido cada vez mais. E Miguel é essa esperança: jovem, empreendedor, chamado para dar palestras em todo o país pela forma como tem feito da vida pública um propósito de melhorar a vida das pessoas, e não tenho dúvida de que será assim com o povo de Pernambuco. Para finalizar, senhor presidente, de tudo que temos ouvido, eu quero encerrar chamando aqui, para este mês de dezembro, três coisas: fé, esperança e sabedoria. Primeiro, dizer à prefeita Márcia que tenha fé neste momento em que foi surpreendida por uma cirurgia; a superação virá dela, mas a cura estará em Deus. Assim como ela, em um procedimento até menor, mas necessário, é preciso que todos nós tenhamos fé de verdade. A dor que eu sinto hoje talvez seja maior que a de vocês; não é a dor que foi colocada aqui, mas eu tenho sido sustentado e alimentado por muitos, pela fé, e tenho me aproximado cada vez mais da Palavra de Deus, que, na sua grande maioria, nós deixamos apenas para nos curvamos a ela na hora da aflição. Mas tenho fé, Eliane tem fé, a mulher de André Maio tem fé, Pretinha, que está com seu filho e seu esposo, minha vizinha que vende picolé, também tem fé, e nós estamos carentes disso e de esperança, porque se o filho de Mixaria não tivesse esperança não seria professor e não estaria hoje aqui, me permitam, só o nome me fugiu um pouquinho, de estar aqui hoje como professor; esperança aos professores que passaram vinte anos buscando um direito que lhes foi tirado dos seus precatórios. Queridos amigos, esta semana houve uma nova movimentação no processo, na sexta-feira; aguardem. Mas não só isso: esperança também que a gente possa trazer os problemas e resolvê-los. E, por último, queria encerrar falando de felicidade, a felicidade que está cada vez mais deixada de lado porque nós não temos mais nenhuma preocupação com os outros; não interessa, para alguns, a vida dos outros, não interessa como os outros estão, não interessa que a prefeita Márcia Conrado tenha um evento em Recife na sexta e tenha tido que ir a Brasília para resolver; não interessa a luta que se teve para, de fato, entregar as casas do Vanete Almeida e tantas outras obras. E eu vi, mesmo sem estar lá, a felicidade no rosto daquelas pessoas. Então, amigos, busquemos ser felizes; a ira, a raiva, não constroem, não levam a nada, e é o que temos visto, principalmente no meio político. Então, meu querido Deus, minha querida mãe — vou já estar aí com a senhora — digo a todos que, durante toda a minha vida, em que passei mais de trinta anos servindo ao povo, cuidando do povo, esqueci um pouco de mim. Eu acordei; eu não diria que acordei tarde, porque ainda terei muito a fazer,

porque acredito em Deus, e mesmo que não tivesse todo esse tempo do mundo, hoje estou aqui olhando para todos, Rochany, firme, forte, até sentindo dor, mas é uma dor cuja cura está no poder de Jesus, diferente da dor de alguns homens que apenas a usam como papagaio para instigar pessoas e deixá-las em dúvida, coisa que jamais farei. Fiquem com Deus e que Ele nos abençoe. Obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Mandar um abraço para a prefeita Márcia Conrado que está acompanhando essa sessão e também desejar uma boa recuperação para a prefeita. Que Deus ilumine a vossa excelência, que já deu certo, agora é só se recuperar. Quero agradecer aqui os alunos do Antônio Timóteo. Muito obrigado pela presença e peço aqui a todos uma salva de palmas para Cauã. Muito obrigado pela presença. Ele é do nosso bairro. Nos orgulhamos muito de morar no alto Bom Jesus. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e a todas, senhor presidente e colegas vereadores. Inicialmente, peço a Deus que nos abençoe com muita paz, saúde e muitos anos de vida. Quero saudar todos que fazem a Escola Antônio Timóteo, em nome do professor e historiador Paulo César, do professor Jorge e, em nome de todos os alunos, saudar especialmente o amigo Cauã. Daqui a pouco falarei a respeito da moção de aplauso. Saúdo também seu Rafael, meu amigo César do Bolsa Família, meu amigo Jean, meus amigos ouvintes da Rádio Vila Bela, homens e mulheres do campo e minha família que nos escuta neste momento. Quero começar, senhor presidente, prestando meus sentimentos, juntamente com minha família, pelo falecimento de dona Jacinta Alves Nogueira, ocorrido anteontem. O sepultamento foi ontem e eu acompanhei. Quero externar meus sentimentos a toda a família, em nome de Nelminha, sua filha, e Rejane, e aos demais irmãos, irmãs, genros, noras, netos e amigos. Quero dizer que, com certeza, ela já está ao lado de Deus na sua nova morada, e que Deus dê força a toda a família. Deixo aqui um abraço a todos da família de nossa inesquecível Jacinta Alves Nogueira. Aproveito para fazer um convite em nome da família de seu Givaldo. Seu Givaldo Mago, lá da Fazenda Serrinha, convida todos para participar da celebração da palavra com o grupo da Mãe Rainha, que acontecerá no próximo sábado, dia 13, às três horas da tarde, na residência de seu Givaldo, na Fazenda Serrinha. A celebração será em memória da inesquecível esposa dele, Tereza Diogo. Aproveito para mandar um abraço para todos da família, para Neinha, irmãos e irmãs, e também para todos que moram naquela região de Serrinha, Poço da Cerca, Umburana, Curralinho e adjacências. Fica feito o convite para o próximo sábado, às três horas da tarde, na Fazenda Serrinha. Quero parabenizar, senhor presidente, a Fundação Cabras de Lampião pela realização do décimo sétimo Encontro Nordestino de Xaxado, em nome de Domar e Cleonice e todos que fazem o evento. Não pudemos estar presentes, pois estávamos em Petrolina, mas foi um sucesso e acompanhei pelas redes sociais. Por fim, quero fazer referência à moção número 81, destinada à Escola EREFM Antônio Timóteo. Já foi lida aqui a moção e vou complementar. Todos acompanham o motivo da homenagem e aproveito para parabenizar toda a escola, todo o corpo docente e todos que fazem essa instituição tão renomada, que é a Escola Antônio Timóteo. Apresento a mesa, depois de ouvido o plenário e cumpridas as formalidades regimentais, a Moção de Aplausos número 81 de autoria deste vereador, e não tenho dúvida de que será aprovada por todos os colegas, à Escola de Referência em Ensino Fundamental e Médio Antônio Timóteo, localizada no Bom Jesus, e aos seus estudantes, pelo destaque na Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE) 2025, em especial ao aluno Cauã Timóteo Régis, que representou Pernambuco na etapa nacional. Eu peço a Cauã que se levante para que a turma o conheça. Parabéns, Cauã, e parabéns aos demais medalhistas. As meninas e os meninos alunos podem se levantar também para receber o aplauso de todos nós. A escola alcançou um marco histórico ao inscrever 120 alunos na Olimpíada, dos quais 61 conquistaram premiação expressiva, resultado que evidencia o compromisso da instituição com a educação integral, científica e cidadã. Essa conquista não apenas fortalece o nome da escola, como também projeta positivamente o município de Serra Talhada no cenário nacional da educação. Destacamos de forma especial o estudante Cauã Timóteo Régis, que obteve desempenho de excelência e garantiu vaga para representar o estado de Pernambuco na etapa nacional da ONEE, realizada nos dias 5 e 6 de novembro em Brasília, Distrito Federal. Trata-se de um feito que orgulha toda a comunidade escolar e inspira outros

jovens a seguirem caminhos de dedicação e aprendizado. Reconhecemos igualmente o empenho da gestora Dalla Cilene de Lima e de toda a equipe escolar, cuja atuação comprometida, alinhada à educação pública de qualidade, foi essencial para o excelente resultado alcançado. Também destaco o professor Jorge, que não mediu esforços para que tudo acontecesse da melhor forma nesta competição, e também o professor e historiador Paulo César, que neste momento representa a diretora Dalla. Parabéns a todos. Assim, esta Casa Legislativa manifesta seu aplauso público à Escola Antônio Timóteo, ao aluno destaque Cauã Timóteo, aos demais alunos, professores e a toda a comunidade escolar, reafirmando o orgulho de ver Serra Talhada bem representada e reconhecida, conforme decisão desta Casa. Serra Talhada, 26 de novembro. Aqui cito alguns dos presentes, ou praticamente todos: o professor Jorge Santos, que está aqui presente, o coordenador da biblioteca, Paulo César, representando a diretora Dalla, e faço também menção ao professor Antônio Nildo e seu filho, que estão presentes, além de dona Alice, mãe da estudante Yasmin. Destaco ainda a presença dos alunos medalhistas do sexto ao nono ano: Júlia Gabriele, Bárbara, Raíssa, Júlia Vitória, Júlia Rebeca, Jucicleiton, Cleidson, Danilo, Cauã, Slide, Camila, Emily, Yasmin e João Vitor. Esses são os vencedores da etapa estadual que representaram Pernambuco em Brasília. Peço desculpas por eventuais erros de escrita que vieram na lista, mas o que realmente importa é a conquista de vocês. Parabenizo todos vocês e toda a escola. Sigam em frente, sirvam de exemplo não só para a instituição, mas para toda Serra Talhada e para o Pajeú. Que Deus proteja a prefeita Marcia Conrado, que fez uma cirurgia, e que ela volte o mais rápido possível para cuidar de Serra Talhada. Por último, desejo um feliz Natal e um Ano Novo próspero, com muita paz, saúde e um cheiro no coração. Até outra oportunidade.

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz. Bom dia a todos e a todas, cumprimento o presidente Manoel Enfermeiro e, em nome dele, todos os colegas vereadores; cumprimento também o amigo Rogério, o professor Paulo César, César da Educação, Júnior, que estava aqui presente, enfim, a todos aqui presentes. Cumprimento a imprensa, mando um abraço para dona Lúcia Félix e mando um abraço para minha tia Aparecida, no Angico Grande. E hoje as palavras serão justamente para corrigir que, na terça-feira passada, fiz uma cobrança aqui sobre apoio à segurança nas praças do nosso município ao secretário de Governo, Dr. Allan Pereira, e eu citei a Secretaria Municipal de Segurança, quando na verdade ele preside o Conselho Municipal de Segurança. Então, quero me retratar e dizer que Vossa Excelência, como o presidente do Conselho Municipal de Segurança, e peço, reforçando o pedido, que o amigo acione os canais de segurança para que possamos dar mais segurança às praças do nosso município, evitando vandalismo e diversas situações envolvendo pessoas vulneráveis em situação de rua, que hoje se instalam nas praças. Que a Secretaria tome as devidas providências de bem-estar social. E hoje eu quero apenas ressaltar um projeto de lei que está entrando nesta Casa para votação, um projeto de lei do Executivo, nº 050, que será votado hoje para criar a Secretaria Executiva de Meio Ambiente. Vou votar contra esse projeto e vou explicar o porquê. Já chegou aqui o projeto da Secretaria de Bem-Estar Social para contratação de funcionários temporários, e fomos a favor da Saúde, da Educação, da Agricultura para contratos, também fomos a favor. Mas hoje eu votarei contra esse projeto justamente porque considero desnecessária a criação desse cargo. Vejo esse cargo apenas como uma acomodação para agregar aliados políticos. É um cargo que será criado e passará ao cidadão nomeado um salário de R\$ 6.500,00, enquanto vemos colegas, tanto da situação quanto da oposição, relatarem em suas falas a falta de ambulância em Caiçarinha por falta de conserto, carros quebrados na Secretaria, falta de medicamentos nos postos de saúde, e, ao mesmo tempo, vemos a criação de um cargo de secretário executivo para acomodação política. Esse é o motivo pelo qual este vereador, não por ser de oposição, mas por entender que não é viável, no momento, criar um cargo para acomodação política no município quando se atravessam necessidades maiores, principalmente na questão da saúde e da ambulância, como foi citado aqui pelo nosso colega do distrito de Caiçarinha. Por mais, quero agradecer ao presidente do IPA, o Miguel Duque, que concluiu a limpeza da barragem do São João do Barro Vermelho. Recebi a notícia de que, através do pedido deste nobre vereador e do deputado Luciano Duque, hoje o representante da empresa estará em São Lourenço para ver a barragem e também realizar a limpeza, o que, quando concluído,

beneficiará toda a população do entorno da região. Então, quero agradecer ao deputado, agradecer a Miguel Duque, porque é trabalhando que se prova o porquê de você ter passado pela casa do Cidadão pedindo voto. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz concede um aparte ao Vereador Antônio De Assis do Nascimento.** Falando sobre o Projeto nº 050, todos os projetos que passaram aqui criando cargos eu votei a favor, e concordo com a sua fala. Quero saudar todos os estudantes que estão aqui, em nome do professor Paulo César, e principalmente o amigo Cauã; que Deus ilumine você e que siga defendendo Serra Talhada como a gente continua aqui. Eu não poderia votar a favor desse projeto, vereador, porque desde janeiro eu cobro aqui que enviem um projeto para resolver a situação dos guardas municipais, que vêm sofrendo sem ganhar um salário mínimo no seu contracheque; há a complementação do salário, mas, para qualquer efeito de compra ou consignado em bancos, só podem contrair empréstimos sobre R\$ 900,00. Dessa forma, eu não posso votar a favor de nenhum cargo comissionado que venha para esta Casa enquanto não resolverem os problemas dos menores salários, dos guardas municipais e de outros funcionários que não ganham de forma correta. Já falei com o secretário várias vezes, e espero que o secretário e o jurídico se sensibilizem para fazer justiça em Serra Talhada, enviando um projeto para esta Casa para recuperar e valorizar a Guarda Municipal, que, quando for se aposentar, se não tiver o salário mínimo, irá se aposentar com R\$ 900,00. Por isso eu vou votar contra, em revolta pelo não reconhecimento e pela falta de cuidado com a Guarda Municipal de Serra Talhada. Muito obrigado. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz retoma a palavra.** Justamente, a questão da Guarda Municipal, que não tem o salário mínimo no seu contracheque, e a questão dos auxiliares de creche, que também não têm o salário mínimo no contracheque, além de todas essas situações em que vemos apenas a criação de um cargo para acomodar alguém no cenário político, fazem com que o nosso voto seja contra. Desde já, eu agradeço e que Deus nos abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Bom dia a todos e todas. Quero saudar os vereadores em nome do presidente Manoel; a imprensa em nome da Rádio Vila Bela; a polícia militar e os alunos do colégio Antônio Timóteo, em nome do professor Paulo César; os professores também presentes, seu Rafael, o Faísca, lá do São João do Barro Vermelho um abraço, enfim a todos. Quero iniciar minhas falas, Rosimério, dizendo que é lamentável o que a gente escutou do primeiro orador: a oposição criticar que a rotatória foi feita no meio da rua. Onde a gente vai fazer uma rotatória se não for no meio da rua? É um negócio que a gente não consegue compreender numa fala dessas. Imagine se uma fala dessa fosse feita por mim ou por qualquer outro vereador aqui: o furdunço que estaria na mídia, na rede social. Mas, como foi um vereador da oposição, ninguém escutou, entrou por um ouvido e saiu pelo outro. Não estou criticando a imprensa, estou criticando justamente isso: quando a fala é de determinado vereador, uma banda do mundo cai, quando é de outro, esquece, ninguém faz ouvido de mercador. Mas eu só queria fazer a pergunta ao vereador: aonde é que se faz uma rotatória se não for no meio da rua, no cruzamento das ruas? Estivemos em Petrolina há poucos dias, inclusive andando com Tércio, e questionamos justamente isso: a falta de semáforos no centro de Petrolina, mas a presença de muitas rotatórias. E aí vem o contraponto: o que a gente consegue enxergar em grandes centros desenvolvidos é educação dos motoristas e também dos pedestres. Aqui em Serra Talhada, infelizmente, andando no trânsito, enxergamos que a faixa de pedestre está a 20 metros, mas o povo deixa de passar na faixa e vai para o meio da rua. Isso dificulta o condutor; não estou dizendo que a culpa é só do pedestre, mas também tem a culpa do pedestre, dos mototaxistas, dos motoristas, enfim. Diante disso, quero parabenizar os agentes de trânsito que têm feito esse serviço de educação. Ontem eu passei ali naquele cruzamento da Isidório Conrado — inclusive foi uma solicitação nossa, teve Alice e acho que mais algum vereador — pedindo uma intervenção ali, e lá estavam os agentes de trânsito, oito, nove horas da noite, fazendo educação para as pessoas que estavam passando. A gente pede que todos que utilizam o trânsito sejam conscientes; sabemos que, na rotatória, quem está dentro dela tem prioridade, e que se dê essa prioridade. Estudos mostram que a rotatória melhora a fluidez do trânsito e consegue evitar até 90% dos acidentes onde as regras são cumpridas. Parabenizamos o STTrans, Célio, e pedimos que os agentes continuem com esse trabalho de educação para tornar essa rotatória realmente efetiva aquela

rotatória. Quero também parabenizar a Secretaria de Controle, na pessoa de Theúnas, pelo selo ouro. Conversei com ele e, mais uma vez, Serra Talhada recebeu esse prêmio, e por apenas três décimos não alcançou o selo diamante: a partir de 95% das metas o órgão concede o diamante, e Serra Talhada alcançou 94,7%. Faltaram apenas três décimos para ser selo diamante. Isso mostra que a gestão tem sido transparente; não é um prêmio qualquer, é um prêmio nacional, e isso merece ser parabenizado e louvado, para que continue sendo transparente e que mais prêmios venham. Em relação à ambulância de Caiçarina, fui buscar informação mais uma vez — você já está ciente disso — e realmente a ambulância que estava lá bateu o motor. Infelizmente sabemos da bendita burocracia no Brasil, não só em Serra Talhada. A burocracia tem travado muita coisa. Todos que fazem gestão compreendem essa dificuldade de licitação, de empresa que participa, ganha, mas quando chega na hora não entrega porque não compensa ou por questão de extrato. A gente sabe dos problemas. Mas a secretária de Saúde nos informou que as ambulâncias das vizinhas têm cumprido o papel, têm socorrido a necessidade da região, e que já foi feita uma nova licitação para chegar uma nova ambulância. Então aguardamos que essa licitação ande rápido, mas tem o período da burocracia, infelizmente, no Brasil. Mas a gente se colocou à disposição e quero dizer que, se um dia alguém precisar da ambulância e não conseguir chegar de algum lugar, pode falar com a gente, porque iremos conversar com a secretária de Saúde. Pelo que estou compreendendo e pelo que tenho escutado, realmente há necessidade naquela região, mas, infelizmente, para se comprar a nova ambulância é necessário passar pela licitação, que já foi realizada e está em processo. Logo em breve será feita a entrega. A fala de André foi muito pertinente em relação à prevenção e aos exames preventivos. Existem os meses alusivos, outubro para a mulher e novembro para o homem. Infelizmente, aqui em Serra Talhada foi implantado um projeto chamado Linda, que era um núcleo composto na área da saúde, e acredito que muitos já ouviram falar. Era um projeto em que o posto de saúde realizava aquele exame de forma rápida, porém a adesão foi muito baixa. Era ofertado o serviço, fazíamos a busca ativa com os agentes de saúde, mas, infelizmente, muitas mulheres não tiveram interesse ou tiveram preconceito em participar. A adesão não foi suficiente para manter o projeto, e, por isso, ele foi retirado. Ainda assim, nós, enquanto representantes públicos e formadores de opinião, devemos conscientizar constantemente sobre a importância desses exames preventivos, que muitas vezes conseguem detectar o câncer ou outras doenças de forma precoce. Era um projeto importante, que estava sendo oferecido, mas não contou com adesão adequada. Quero lamentar também, como falou o vereador Raimundo e como estava na pauta, aquele tumulto que aconteceu no sábado. Sou torcedor do Flamengo e comemorei bastante, mas não com arruaça, confusão ou baderna, como foi feito. Graças a Deus, a Polícia Militar, que eu parabenizo, foi proativa e rápida, conseguindo estancar aquela situação. A gente parabeniza a ação da polícia militar e repudiamos tanto a questão do paredão de som quanto, principalmente, o uso de fogos de artifício. Existe uma lei municipal aprovada nesta Casa, mas o controle é muito difícil no momento da ocorrência. A PM teve um papel fundamental para acabar com aquele tumulto, e lamentamos profundamente que situações assim aconteçam na nossa cidade. Agradeço também à secretária de Obras, Gabi, que iniciou a recuperação das ruas do Ipsep, na Manoel Pereira Lins. O serviço feito lá atrás foi de péssima qualidade. Lembro que, quando eu era criança, começaram aquele trabalho de fazer aqueles asfaltos, mas, na verdade, era apenas pintura na rua com brita jogada por cima e outra pintura depois. Hoje, para consertar, é necessário arrancar tudo o que foi feito e fazer de novo, gerando dois custos: um para desfazer e outro para fazer corretamente. Algumas ruas já foram feitas, e, segundo Gabi, em breve o serviço avançará para outras áreas do Ipsep. Em relação aos medicamentos, existe um processo. Temos um centro de distribuição, o CAF, onde todos os remédios ficam concentrados. Cada posto de saúde faz seu pedido, geralmente por meio da pessoa responsável pela farmácia. Muitas vezes, esse trabalho é feito por estagiários de farmácia, e, em alguns casos, ocorre de passar o período de 15 dias e o pedido não ser enviado. A pessoa pode estar ausente ou não ter percebido a demanda, e aí o pedido só é renovado depois. Isso faz com que, às vezes, o medicamento esteja disponível no centro de distribuição, mas não chegue ao posto por falha de comunicação. É lamentável e não concordamos com isso, até porque não faz sentido ter o medicamento no estoque e não chegar ao usuário. Por isso, pedimos à secretária de Saúde e

às coordenações que reforcem o rigor na gerência e organização dessas solicitações, porque não é interessante para ninguém que haja remédio disponível no CAF e falte no posto. Não estou culpando ninguém, mas é preciso melhorar. Lisbeth me passou — eu fui atrás das informações dos remédios que estavam faltando. São poucos, mas ainda existe falta. Por exemplo: omeprazol, sinvastatina e albendazol estão aguardando o fornecedor. Eles participam da licitação, fornecem naquele período, mas, por alguma questão da empresa para com o município, está faltando esses três medicamentos. Em relação ao mutirão, de forma pontual, conversei com a enfermeira de lá e ela me relatou que a pessoa que faz o pedido não pôde fazer naquele período porque estava doente; tinha faltado, mas o problema já está resolvido. Já tem o remédio lá. Porém, existe essa falta de comunicação, que repito: não é normal, Nailson, e não pode acontecer. Se tem o remédio, ele precisa estar no posto para ser distribuído à população. Sobre o ultrassom que você mencionou aqui, vereador, trouxe aqui: mensalmente são marcados aproximadamente 600 ultrassons em todos os postos. Tem demanda reprimida? Tem. E, se tem demanda reprimida, é porque o serviço ofertado — a consulta do médico ou do enfermeiro — está acontecendo. Porque, se tem a solicitação do exame, é porque alguém fez a consulta. Agora, é necessário aumentar o número de vagas ofertadas? É. Mas a gente consegue enxergar que, se 600 são marcadas mensalmente em média, é um número bem bacana — embora precise melhorar. E, por outro ponto, a gente percebe que existe um serviço sendo ofertado; se está sendo solicitado, é porque o clínico está atendendo. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Primeiro, eu quero desejar à nossa prefeita uma boa recuperação, que Deus recupere a saúde dela para continuar cuidando dos destinos de Serra Talhada. Mas quero tocar no assunto dos remédios. Eu estou aqui nesta casa desde 1º de janeiro de 2017. Já passei pelos 8 anos do ex-prefeito e agora com a Dra. Márcia, e a gente sabe que sempre existiu essa deficiência burocrática em relação aos remédios. Desde 1º de janeiro de 2017 até hoje, sempre falta algum remédio. Sempre falta. Não porque o gestor quer que falte o remédio, mas por causa da burocracia que existe. Agora, infelizmente, o vereador está vendo hoje, cego é aquele que vê e não quer enxergar. Valeu, meu irmão. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Infelizmente, essa burocracia existe. Inclusive, frequentemente a gente também recebe relatos de remédios e medicamentos que são ofertados de forma judicial, na força da Justiça, porque o Estado tem que ofertar. E, muitas vezes, a licitação também no Estado atrasa, a gente compreende, mas a falta sempre existe, tanto no Estado quanto no município. Isso realmente é a burocracia do nosso sistema. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Vale salientar que não é a falta do medicamento, é a falta de distribuição, né? Foi constatado que lá no CAF tem a medicação, e o que está faltando é a distribuição para os postos. Então, acho que cabe uma fiscalização maior dos coordenadores nos postos de saúde para que não falte. Quando falta no CAF, a gente se preocupa; nesse caso, com exceção de alguns itens que você citou, a medicação está lá no CAF para ser distribuída. E também, sobre a questão dos exames e da demanda reprimida, é importante salientar que o município arca muito com esses exames. A média e alta complexidade são bancadas com recurso próprio. Então, talvez caiba ao Governo do Estado e à União aumentar esse repasse, não só para Serra Talhada, mas para todos os municípios, para que essa demanda não seja tão grande. Obrigado. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Para você ter uma ideia, o município recebe, em média, 68 mil reais mensais do Ministério da Saúde para compra de medicamentos; 18 mil reais do Estado — que, inclusive, tem mês que passa dois meses sem repassar essa contrapartida — e o custo mensal de medicamentos na atenção básica é de 350 mil reais. Ou seja, o município fica com cerca de 264 mil reais só de medicamento mensal, como contrapartida própria, além da União e do Estado. Esse valor é retirado do Fundo Municipal, do fundo geral. Então, a partir do momento que se compra remédio, vai faltar dinheiro para alguma outra coisa, porque, quando se tira de um canto e não se recoloca, infelizmente vai faltar. E, se conseguíssemos aumentar essa contrapartida, com certeza seria possível aumentar também a oferta de exames. Mas, só sobre medicamentos, essas são as proporções. Para finalizar, outro ponto que China levantou, em relação à saúde mental infantojuvenil: realmente a gente consegue enxergar um número alarmante de crianças com

TDH, enfim, com alguma deficiência. E o município hoje conta com dois neuropediatras — inclusive, antigamente, há um ano ou dois, só tinha na UPA. Era um sofrimento: quando chegava uma consulta de neuropediatria, era uma festa, porque só tinha na UPA. E hoje o município conta com dois neuropediatras, conta com um psiquiatra, quatro psicólogos e três fonoaudiólogos, tudo atendendo lá na Policlínica. Mensalmente, são 190 atendimentos de neuropediatra, 178 atendimentos de psiquiatria, 405 atendimentos de psicólogo e 389 atendimentos de fonoaudiologia. São números bem bacanas. Sabemos que tem demanda, sabemos da necessidade, até porque aumentou muito nesses últimos anos, mas o município tem oferecido esses serviços — e isso é novo, tem no máximo um ano ou dois que começou a oferecer esse atendimento. Então, sabemos, vereador China, que há necessidade de aumentar, mas o serviço está sendo ofertado. A gente espera que venham mais recursos para que possamos ampliar ainda mais. No mais, muito obrigado. **Por questão de ordem, o Vereador Ronaldo Romão de Sousa pede a palavra.** Falar sobre o Vila Bela, Nailson, não é que tanto foi cobrada aquela entrada do Vila Bela, os tapa-buracos. Fizeram vídeo pulando lá dentro, saindo lá de dentro, o pingolin, né, mas no momento em que é feito, que a Secretária de Obras está no buraco, Antônio, e todas as pessoas que cobram, que mais cobram e fizeram as críticas, não têm a coragem de parabenizar também o governo, né. Eu estive lá, olha, o tapa-buraco, estive lá, aliás, na entrada do Vila Bela, e lá hoje está feito o serviço. Obrigado Presidente. **O Presidente retoma a palavra e coloca em votação o Requerimento nº 077/2025.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Requerimento nº 078/2025.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Moção de Aplausos nº 081/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Moção de Aplausos nº 083/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 101/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 049/2025 do Poder Executivo.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 049/2025 do Poder Executivo** — que modifica a Lei nº 1.855/2021, e dá outras providências. Aprovados por unanimidade. **O Presidente coloca em votação os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 050/2025 do Poder Executivo.** Aprovados por unanimidade. **O Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 050/2025 do Poder Executivo** — que altera o Anexo único da Lei Complementar nº 188/2013, e dá outras providências. Aprovado por 12 votos favoráveis e 03 votos contrários, dos Vereadores Antônio de Assis do Nascimento, Lindomar Lopes Diniz e Wallacy Kleyton Caboclo. **O Presidente coloca em 2ª Votação o Projeto de Lei nº 052/2025 do Poder Legislativo** — que institui o Dia Municipal da Gestante e da Maternidade no âmbito do município de Serra Talhada, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; o Projeto de Lei nº 051/2025 do Poder Executivo para receber pareceres destas Comissões.** Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Alice Pereira de Lorena e Sá

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa

2º Secretário: Clenio Alves de Melo

Antônio de Assis do Nascimento

Carlos André Pereira de Souza

Francisco Pinheiro de Barros

Gilliard Mendes de Melo

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Lindomar Lopes Diniz

Nailson da Silva Gomes

Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa

Tércio Barbosa de Siqueira

Wallacy Kleyton Caboclo